

## APRESENTAÇÃO

Prof. Dr. Marcelo Lucio Correia de Amorim

Prof. Dr. Tiago Coimbra Nogueira

O volume 51 da *Cadernos de tradução*, da UFRGS, propõe que a área dos Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais (ETILS) seja vista como interdisciplinar e explorada a partir de diversos paradigmas, como os interpretativos, cognitivos, discursivos e descritivos. Os ETILS se orientam por múltiplos caminhos teóricos e metodológicos, o que enriquece e aprofunda tanto as investigações quanto a prática profissional dos tradutores e intérpretes que atuam com uma língua sinalizada.

O volume aqui apresentado reúne um conjunto diversificado de artigos que exploram questões importantes da Tradução e Interpretação de Libras-português, evidenciando a crescente maturidade e relevância desse campo de pesquisa. Os artigos abordam desde aspectos práticos da profissão até reflexões sobre a formação acadêmica e a presença dos tradutores e intérpretes de Libras-português em diferentes contextos, como o teatro e a música. A seguir, apresentamos um breve resumo de cada artigo, destacando suas principais contribuições.

Iniciamos com o artigo, intitulado “Critérios orçamentários e mercado de trabalho para tradutores-intérpretes de Libras-português em ambientes de conferência e audiovisuais no Brasil”, de Fernando Fernandes da Silva, da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), que analisa os critérios para a elaboração de orçamentos para Tradutores e Intérpretes de Libras-português (TILSP), com foco em conferências e trabalhos audiovisuais. O autor examina documentos da Febrapils e propõe um modelo de orçamento detalhado e de fácil compreensão para esses serviços, contribuindo para a valorização profissional e a padronização de práticas no mercado de trabalho, fornecendo um guia prático para TILSPs na elaboração de propostas comerciais.

Em seguida, temos o artigo, intitulado “Formação superior em tradução e interpretação de língua de sinais no Brasil: Análise da proposta didática dos projetos políticos pedagógicos”, de Taynara Costa de Almeida, da Universidade Federal de Goiás (UFG), que investiga os projetos pedagógicos de cursos superiores de tradução e interpretação de Libras no Brasil. A pesquisa revela uma predominância de materiais da área de Letras e Linguística, sugerindo a necessidade de um currículo mais voltado para a prática profissional e para as demandas específicas da área. Este artigo contribui para o debate sobre a formação do TILSP,

defendendo um currículo que prepare o profissional para os desafios do mercado de trabalho e para a atuação em diferentes contextos.

Logo após, no artigo “Interpretação remota e o aprender de alunos surdos no ensino superior”, Anne Caroline Santana Iriarte e Vanessa Regina de Oliveira Martins, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), analisam a atuação do intérprete educacional no ensino remoto, com foco no aprendizado de alunos surdos. A pesquisa destaca o papel do TILSP na criação de materiais acessíveis, na mediação das interações e na promoção do aprendizado significativo. O artigo contribui para a compreensão dos desafios e das possibilidades da interpretação remota, mostrando como o TILSP pode atuar de forma a contribuir com a inclusão de estudantes surdos.

A seguir, o artigo, intitulado “Os desafios do intérprete como empreendedor no campo da tradução e interpretação de Libras”, de Cleusa Regina Cardoso e Saionara Figueiredo Santos do Instituto Federal de Santa Catarina, investiga os desafios e as perspectivas do empreendedorismo na área de Tradução e Interpretação de Libras, com foco no Vale do Itajaí - SC. A pesquisa busca compreender o perfil desses empreendedores, suas motivações, dificuldades e expectativas. O artigo contribui para a área de estudos sobre o mercado de trabalho para TILSPs, apresentando uma discussão sobre os desafios e as oportunidades do empreendedorismo nesse campo em constante expansão.

Na sequência, apresentamos o artigo “Para além da sala de aula: A extensão como espaço de tradução e interpretação teatral para Libras”, de Amanda Tamires dos Santos Silva, com vínculo com a Universidade Federal do Ceará e o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (IFPB) que relata a experiência da autora como TILSP na tradução e interpretação para Libras de uma peça teatral. O artigo discute os desafios e as estratégias de tradução e interpretação nesse contexto, destacando a importância da acessibilidade cultural e da construção de um corpo tradutório militante. Este trabalho contribui para a visibilidade da atuação do TILSP no teatro, incentivando a reflexão sobre a prática e a formação nesse campo de atuação ainda pouco explorado.

Em seguida, o artigo “Sinais-termos no contexto da migração de surdos em Libras e LSV: Análises preliminares”, de Laís Priscila Almeida de Jesus, apresenta um estudo sobre os sinais-termos utilizados no contexto de migração de surdos venezuelanos em Roraima. A pesquisa, ainda em fase inicial, busca identificar e analisar os sinais-termos mais recorrentes, com o objetivo de contribuir para a criação de materiais de apoio para TILSPs e para a comunidade surda. O artigo lança luz sobre os desafios da tradução e interpretação

comunitária em situações de migração, contribuindo para a área da terminologia em Libras em um contexto social e linguístico específico e que carece de maiores investigações.

Logo após, temos o artigo “...Tudo vai dar pé!”: Reflexões do trabalho de tradução e interpretação para a Libras do show de Gilberto Gil, em Florianópolis – SC”, de Saionara Figueiredo Santos do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Wharley dos Santos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Stephanie Caroline Alves Vasconcelos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), que descreve e analisa a experiência da equipe de TILSPs na interpretação do show o artista Gilberto Gil, na cidade de Florianópolis. O artigo discute os desafios da interpretação musical para Libras, as estratégias utilizadas pela equipe e a importância da pesquisa nesse campo. Contribui para a valorização da interpretação artística em Libras, mostrando a importância da expertise dos profissionais na mediação linguística e cultural em contextos de performance musical.

Ao final, temos a resenha escrita por Amanda Tamires Santos Silva, intitulada “Moratto, Riccardo. Taiwan sign language interpreting theoretical aspects and pragmatic issues, New York: Peter Lang, 2020, 203 p.” que apresenta do livro de Riccardo Moratto que aborda a interpretação da Língua de Sinais de Taiwan (TSL), analisando aspectos históricos, formativos, profissionais e avaliativos. A obra discute os desafios da profissão de intérpretes, como a remuneração, a variedade lexical e a interpretação de discurso figurativo, além de propor um modelo de avaliação para intérpretes de TSL. A resenha do livro possibilita conhecer a obra que fornece um panorama da realidade de Taiwan.

Em sua diversidade temática e metodológica, os artigos reunidos no volume 51 da *Cadernos de tradução* da UFRGS, oferecem um panorama dos estudos contemporâneos relacionados à tradução e interpretação de Libras e apresenta na seção resenha uma obra sobre a realidade internacional de Taiwan. Esperamos que este volume inspire reflexões, debates e novas pesquisas, contribuindo para o desenvolvimento e a consolidação da área dos ETILS no Brasil. Acreditamos que as reflexões suscitadas por pesquisadores de diversas universidades do Brasil aqui representadas, possam contribuir para o avanço dos estudos, bem como, para as discussões sobre a resignificação das práticas tradutórias e interpretativas nos cenários comunitários e de conferência.

Desejamos uma ótima leitura a todos!